grupo parlamentar

NOTA INFORMATIVA

Conta da Região de 2023 "confirmou melhor investimento de sempre e opções muito claras da Coligação"

O deputado do PSD/Açores Joaquim Machado destacou esta segunda-feira que "todos os dados confirmam o crescente investimento que os Governos da Coligação PSD/CDS/PPM têm feito na Região, ultrapassando largamente a realidade anterior, das governações socialistas".

O social-democrata falava durante a discussão da Conta da Região relativa a 2023, que foi aprovada por maioria em plenário, "e que nos mostrou o melhor investimento de sempre até então, com 508 milhões de euros, comparativamente aos 425 milhões de euros de investimento do melhor ano da governação socialista".

"Isto significa que, em 2023, a Região investiu, todos os dias, mais 220 mil euros do que alguma vez fez o Partido Socialista conseguiu, com exceção da análise de 2020, o ano atípico pelos efeitos da pandemia, como sabemos", disse Joaquim Machado.

"Hoje constatamos que, afinal, até a oposição está rendida às evidências dos bons e positivos indicadores que a Conta da Região de 2023 apresentou, e que foram devidamente avaliados e confirmados pelo Tribunal de Contas", disse também o parlamentar.

Joaquim Machado destacou que "algumas das recomendações que vêm do tempo da governação socialista só agora foram ultrapassadas, permitindo que a Conta da Região [de 2023] estivesse em conformidade e merecesse esse parecer positivo do Tribunal de Contas, coisa que durante muito tempo as contas do PS não obtiveram", lembrou.

O deputado do PSD/Açores enalteceu "as opções muito firmes [do Governo açoriano da Coligação] em áreas fundamentais, como a Saúde e a Educação, em que a Região gastou, diariamente, entre despesas correntes e investimentos, cerca de 2,4 milhões de euros".

"Para além dos investimentos na Ação Social Escolar, que subiram 22%, no Complemento Regional de Pensões e no Abono de família, que subiram 15% em 2023. E isso tem a ver com a qualidade da despesa, e nenhum partido pode estar contra estes aumentos, que fizeram parte do Orçamento rejeitado pelo Partido Socialista", apontou.

"Ou seja, o PS votou contra o aumento de 15% na ajuda à aquisição de medicamentos, o aumento ao Complemento Especial para os doentes oncológicos, ou as ajudas para fazer face ao aumento dos juros do crédito para a Habitação, o aumento do Cheque 'pequenino' e a atualização das carreiras na Função Pública", considerou.

O deputado do PSD/Açores sublinhou o facto de, em 2023, "não ter acrescido dívida nova, havendo sim uma transformação de dívida comercial em dívida financeira, além da renegociação de algumas maturidades, o que proporcionou benefício para a Região, designadamente ao nível dos juros, agora mais favoráveis", explicou.

"A dívida global da Região", lembrou, "incorporou um conjunto de responsabilidades que vêm do passado, nomeadamente ao nível das parcerias público-privadas, e que até ao ano de 2039 representam responsabilidades futuras de 633 milhões de euros. Tudo isso vem do tempo do Partido Socialista", acrescentou Joaquim Machado.

Joaquim Machado concluiu recordando que, "cinco semanas depois, coube aos açorianos pronunciarem-se de facto, aquando das eleições regionais antecipadas de fevereiro de 2024, sobre essa Conta da Região, naquele que é o mais importante juízo de todos, que é o dos eleitores, que voltaram a confiar na Aliança

Democrática (AD) para continuar a governar nos Açores, como agora no restante país".

Horta, 02 de junho de 2025

PSD/Açores | Gabinete de Imprensa